

AGENDA

● **Dilma em São Paulo**

A presidente Dilma Rousseff entrega, pela manhã, unidades do Minha Casa Minha Vida em São Carlos (SP). Logo depois, Dilma inaugura o Laboratório de Biotecnologia Agrícola do Centro de Tecnologia Canavieira, em Piracicaba (SP). À tarde, a presidente participa do I Congresso Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores, em São Bernardo do Campo (SP).

● **Bendine depõe em CPI**

O presidente da Petrobras, Aldemir Bendine, presta depoimento à CPI que investiga corrupção na estatal.

● **Fiesp discute Orçamento**

A Fiesp recebe o deputado Ricardo Barros, relator do Orçamento da União de 2016, e o senador Acir Gurgacz para discutir os números do governo para o ano que vem.

● **Vendas no varejo**

O IBGE divulga, às 9h, a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) de agosto.

● **Indicadores nos EUA**

Os Estados Unidos revelam, às 9h30 (de Brasília), o PPI e as vendas no varejo, ambos de setembro; às 11h, sai o nível de estoques das empresas; às 15h, o Fed apresenta o Livro Bege.

STF trava rito de impeachment; oposição vai rever estratégia

O Supremo Tribunal Federal concedeu ontem três liminares que suspenderam as regras de tramitação definidas pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para a abertura de processo de impeachment contra Dilma Rousseff. As decisões provisórias obrigaram a oposição a rever sua estratégia. Até sexta-feira será apresentado novo pedido de impedimento baseado em acusações de pedaladas fiscais praticadas neste ano. Ontem, os ministros Teori Zavascki e Rosa Weber acolheram dois mandados de segurança e uma reclamação da base governista questionando as regras criadas por Cunha para abrir a ação contra Dilma. O parlamentar havia estipulado um prazo de cinco sessões para a análise de recurso no caso de indeferimento de pedido. Essas normas não estão previstas na Constituição ou no Regimento da Casa. Dilma comemorou e disse a ministros que o governo "venceu o golpismo". A Câmara deve recorrer hoje das decisões do STF.

Dilma critica 'golpismo escancarado' e 'moralistas sem moral'

Em discurso contundente e emocionado no Congresso Nacional da CUT, a presidente **Dilma Rousseff** classificou as tentativas de impeachment de "golpismo escancarado" e criticou "moralistas sem moral". "Quem tem força moral, reputação ilibada e biografia limpa suficiente para atacar a minha honra?", perguntou. Ela justificou as pedaladas fiscais dizendo que as manobras foram feitas para combater o desemprego. À tarde, em São Bernardo do Campo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que as pedaladas pagaram o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida. Para Lula, "a oposição deveria criar vergonha e deixar a Dilma governar este País".



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Cervejarias AB InBev e SABMiller fazem negócio de US\$ 104 bi

A AB InBev chegou a um acordo com a concorrente SABMiller para formar uma companhia gigante que será responsável por produzir um terço da cerveja no mundo. A transação, de US\$ 104,2 bilhões, dará origem à quinta maior fusão da história corporativa global e será a maior aquisição já feita de uma companhia do Reino Unido. Juntas, as duas companhias devem faturar US\$ 73 bilhões por ano com marcas como Budweiser, Stella Artois, Corona, Peroni, Grolsch e Pilsner Urquell. A AB InBev tem entre os seus principais acionistas os brasileiros Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Supremo trava rito de impeachment; oposição vai rever estratégia

Folha de S.Paulo (SP)

Decisões do STF embaralham rito do impeachment de Dilma

Valor Econômico (SP)

STF muda roteiro do impeachment

O Globo (RJ)

Dilma reage e ataca 'moralistas sem moral'

The New York Times (EUA)

Clinton aumenta pressão sobre Sanders em debate acirrado

The Wall Street Journal (EUA)

AB InBev conquista SABMiller, estabelecendo preço de US\$ 104,2 bilhões

Financial Times (GB)

Importações chinesas caem um quinto em setembro

El País (ESP)

Podemos só prevê acordo se tiver mais votos que PSOE

Correio Braziliense (DF)

Decisões do STF abrem a batalha do impeachment

Zero Hora (RS)

STF e pedido de cassação reduzem força de Cunha

Gazeta do Povo (PR)

Dilma vence no STF, mas precisa de 52% da base aliada para barrar impeachment

Diário Catarinense (SC)

Judiciário suspende benefícios para fechar a conta



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Dez empresas têm débito de R\$ 122,6 bi com a União

Com o objetivo de abrir caminho para o projeto de "vender" parte da dívida ativa da União para aumentar as receitas, o Ministério da Fazenda divulgou ontem uma lista com os nomes dos 500 maiores devedores, que traz empresas como Vale, Petrobras, Bradesco, Carital Brasil (antiga Parmalat Participações) e as falidas Vasp e Varig. Os débitos totais listados somam R\$ 392,3 bilhões. A divulgação também serve para pressionar as companhias que devem, ao criar constrangimento público. A intenção do governo é criar um fundo lastreado em créditos considerados recuperáveis e vender cotas em mercado. A equipe econômica avalia que R\$ 150 bilhões podem ser recuperados em prazo relativamente curto e ser utilizados para compor o fundo. Somente os dez primeiros colocados da lista devem aos cofres públicos R\$ 122,6 bilhões, ou quase 10% de tudo o que o governo tem registrado como dívida ativa (R\$ 1,4 trilhão).

Dólar tem maior alta desde março e fecha cotado a R\$ 3,87

O dólar teve ontem a maior alta diária desde 13 de março. Após trégua na semana passada, quando recuou para a faixa de R\$ 3,75, a moeda americana disparou ontem para R\$ 3,8720, uma alta de 3,23%. No mercado futuro, a cotação para novembro subiu 3,29%, para R\$ 3,9190. A forte queda das importações chinesas em setembro impulsionou o avanço do dólar em relação a várias moedas. No Brasil, o movimento foi intensificado pela disputa em torno do impeachment da presidente Dilma Rousseff. "A China deu motivos para o movimento de baixa do dólar ser revertido", disse Cleber Alessie Machado Neto, da corretora H. Commcor. "Aquele folga que vimos para as moedas emergentes terminou."

Real desvalorizado vai aumentar contas de luz em até 9,5%

A escalada do dólar frente ao real deve ser o novo vilão da conta de luz dos brasileiros. Além dos efeitos da estiagem, que neste ano representaram aumentos superiores a 50%, agora é a moeda americana que vai pressionar os próximos reajustes de distribuidoras do Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A explicação está na cota que cada empresa tem de energia da Hidrelétrica de Itaipu, calculada em dólar. Cálculos mostram que apenas o impacto da fatia de energia da usina pode representar aumentos entre 3,7% e 9,5% para os consumidores.

MERCADO FINANCEIRO

Política reforça viés negativo do exterior e Bolsa recua 4%

O fim da calma externa, após indicadores ruins divulgados na China e na Alemanha, veio acompanhada ontem por uma deterioração do quadro político brasileiro, o que resultou em um forte movimento de aversão a ativos de risco. Enquanto a Bovespa teve o maior tombo desde 1º de dezembro de 2014, o dólar registrou o avanço mais expressivo ante o real desde 13 de março. Já algumas taxas dos contratos futuros de juros voltaram a ser negociadas acima de 16%. Investidores aproveitaram o mau humor no exterior e a perspectiva de um imbróglie jurídico sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff para reverter parte do movimento recente de correção dos ativos. Assim, depois de disparar 12,24% nas últimas nove sessões, o Ibovespa tombou 4,00% ontem, aos 47.362,63 pontos. Os destaques negativos foram os papéis de bancos, siderúrgicas e Vale, penalizada pelos dados ruins da China. A alta generalizada do dólar ante divisas de países emergentes se fez ainda mais expressiva no Brasil: a moeda à vista teve alta de 3,23%, a R\$ 3,8720. Com isso, os juros futuros também dispararam. A taxa do vencimento para janeiro de 2017 saltou para 15,83%, ante os 15,56% da sexta-feira, enquanto para janeiro de 2021 ficou em 16,01%, de 15,65%. Em Nova York, Dow Jones cedeu 0,29%, S&P 500 recuou 0,68% e Nasdaq caiu 0,87%.

Três grupos demonstram interesse em fazer aporte na EcoRodovias

Pelo menos três grupos demonstraram interesse em fazer um aporte na Primav Construções e Comércio, controlada pelo grupo CR Almeida. A Primav detém 64% da EcoRodovias, concessionária que opera as Rodovias Imigrantes e Anchieta e, recentemente, ganhou a licitação da Ponte Rio-Niterói. As companhias italianas Atlantia e Gavio e a espanhola Arteris teriam feito uma oferta conjunta por uma parte da Primav. O aporte previsto é de R\$ 1 bilhão a R\$ 1,5 bilhão, mas o valor ainda não foi fechado. Também demonstraram interesse no negócio, mas ainda não fizeram oferta, a brasileira CCR e o fundo canadense CPPIB.

DESTAQUES DA IMPRENSA

TCU dará aval a leilão de hidrelétricas, mas critica postura do governo federal

O Tribunal de Contas da União (TCU) deve liberar hoje a relicitação de 29 usinas hidrelétricas cujas concessões não foram renovadas. Segundo o Valor Econômico, apesar do aval, o relatório técnico faz críticas à forma como será feito o leilão. O texto afirma que o governo não aproveitou as usinas com investimentos já amortizados para aplicar a política de modicidade tarifária. Em vez disso, usará as usinas para fazer um empréstimo de 30 anos na forma de concessão com pagamento de bônus, impedindo assim que os preços caiam.

INDICADORES FINANCEIROS

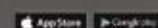
| | |
|--------------------------------|---------------------------|
| ● Salário Mínimo Nacional | R\$ 788,00 |
| ● IPCA-IBGE - setembro | 0,54% |
| ● IGPM-FGV - 1ª Prévia/outubro | 1,64% |
| ● IPC-FIPE - setembro | 0,66% |
| ● TR pré (12/10) | 0,0997% |
| ● TBF (12/10) | 0,9405% |
| ● Ibovespa (13/10) | -4,00%; vol. R\$ 7,993 bi |
| ● Poupança Nova (14/10) | 0,6883% |
| ● CDB pré 31 dias (09/10) | 0,13746/0,13774 |
| ● CDB pré 60 dias (09/10) | 0,13807/0,13929 |
| ● CDI acumulado mês (13/10) | 0,42% |
| ● CDI anualizado (13/10) | 14,13% |
| ● Dólar Comercial (13/10) | R\$ 3,8710/R\$ 3,8720 |
| ● Dólar Turismo (13/10) | R\$ 3,9130/R\$ 4,0330 |
| ● Euro Turismo (13/10) | R\$ 4,4300/R\$ 4,5400 |
| ● Dólar Papel SP (13/10) | R\$ 3,9167/R\$ 4,0500 |

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

Netanyahu promete reagir a mortes

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou ontem que tomaria uma série de "passos agressivos" para interromper uma onda de violência no país que deixou três israelenses mortos em Jerusalém. Três palestinos, incluindo dois agressores, também morreram. "Vamos utilizar, e não vamos hesitar em utilizar, todos os meios a nosso dispor para recuperarmos a tranquilidade", disse o premiê em discurso ao Parlamento. Os ataques de ontem a cidadãos israelenses por palestinos qualificados como "terroristas e incitadores" por Netanyahu foram precedidos por um mês de atos de violência entre as partes. Oito israelenses e 29 palestinos já morreram. O ciclo de violência começou durante o Ano Novo judeu, quando rumores espalharam o temor entre palestinos de que Israel estaria prestes a se apoderar de áreas sagradas de Jerusalém. Mesmo com a negativa dos israelenses, tumultos foram registrados em diversas partes de Israel e também na Faixa de Gaza e na Cisjordânia.

Rivais atacam Hillary em debate

Líder nas pesquisas entre os democratas, Hillary Clinton foi atacada ontem no primeiro debate do partido por suas posições em política externa: o apoio à guerra do Iraque, em 2003, a intervenção que desmontou o Estado líbio, em 2011, e a defesa de uma zona de exclusão aérea na Síria. Em relação a temas domésticos, porém, os pré-candidatos revelaram mais coincidências entre si do que seus rivais republicanos. Hillary também foi questionada pelo uso de um servidor privado de acesso à internet durante seu período como secretária de Estado do presidente Barack Obama.

Holanda diz que Rússia abateu Boeing

O voo MH-17 da Malaysia Airlines que caiu na Ucrânia em 17 de julho de 2014, deixando 298 mortos, foi abatido por um disparo de míssil de fabricação russa. A informação é a única consensual entre as duas investigações realizadas pelo Conselho de Segurança, da Holanda, e pela fabricante de material bélico Almaz-Antey, da Rússia, que ontem apresentou resultados de sua perícia paralela. Segundo os holandeses, o tiro partiu de uma região dominada por separatistas pró-Rússia. Já a investigação russa deixa aberta a possibilidade de o ataque ter sido perpetrado por forças ucranianas.

Deputados do PT apoiam pedido de cassação de Cunha

Os partidos PSOL e Rede Sustentabilidade protocolaram ontem um pedido de abertura de processo por quebra de decoro parlamentar no Conselho de Ética da Câmara contra o presidente da Casa, **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ). Com o apoio de metade da bancada do PT e de apenas dois parlamentares da oposição, os deputados argumentam que Cunha mentiu à CPI da Petrobras ao negar que tenha contas no exterior e pedem a cassação de seu mandato. Em agosto, Cunha foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República por corrupção e lavagem de dinheiro desviado da Petrobras. Embora líderes do PSDB, DEM, PSB, PPS e Solidariedade tenham assinado nota divulgada no sábado pedindo o afastamento de Cunha da presidência da Casa, nenhum deles referendou a representação ao Conselho de Ética.



ANDRÉ OLIVEIRA/CONTINENTAL

'Vão ter de me aturar um pouquinho mais', diz deputado

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, reagiu com ironia à pressão que vem sofrendo de opositores para que deixe o cargo diante das denúncias de corrupção no esquema investigado pela Operação Lava Jato. "Acho que vão ter de me aturar um pouquinho mais", respondeu o peemedebista, quando abordado sobre os pedidos para que saia da presidência da Casa. Sobre a nota divulgada no fim de semana por partidos de oposição que pede seu afastamento do cargo, Cunha demonstrou irritação em reunião de líderes em sua casa, ontem pela manhã. "Se eu derrubo Dilma agora, no dia seguinte vocês me derrubam", disse o parlamentar, segundo relato de um dos participantes do encontro.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Déficit nos sistemas estaduais de previdência supera R\$ 50 bilhões

Levantamento realizado pelo governo a pedido do jornal Valor Econômico mostra que, no ano passado, o rombo do Regime Próprio dos Servidores Públicos dos Estados chegou a R\$ 50,898 bilhões - no ano anterior, o déficit foi de R\$ 48,768 bilhões. Segundo a reportagem, "as despesas dos Estados com pagamento de aposentadorias e pensões são crescentes e de difícil sustentabilidade no médio e longo prazos". Os gastos em 2014 chegaram a R\$ 117,088 bilhões, enquanto a receita foi de R\$ 66,648 bilhões. Das 27 unidades da federação, apenas Acre, Amapá, Rondônia, Roraima e Tocantins apresentavam superávit financeiro na previdência. São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais tinham os maiores déficits.

PPS pede que Janot confirme citação a Lulinha em delação

O líder do PPS na Câmara, Rubens Bueno (PR), pediu ontem à Procuradoria-Geral da República que confirme o teor da delação premiada do lobista Fernando Falcão Soares, o Fernando Baiano, sobre o suposto repasse de cerca de R\$ 2 milhões para o pagamento de despesas pessoais do filho do ex-presidente Lula. Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, teria sido citado pelo lobista durante as investigações da Operação Lava Jato, segundo o jornal O Globo. Na mesma delação, o lobista teria admitido contato com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha.

Intervenção de Aécio provoca dissidência no PSDB gaúcho

A decisão do senador Aécio Neves (MG), presidente nacional do PSDB, de intervir nos diretórios estaduais e municipais do partido para não perder o controle da montagem dos palanques para as eleições de 2016 causou um racha no diretório tucano do Rio Grande do Sul. No braço gaúcho da legenda, líderes estão criando um grupo dissidente que terá sede própria e sairá em busca de filiados pelo Estado. Entre os rebeldes estão a ex-governadora Yeda Crusius e dois deputados estaduais, Jorge Pozzobom e Adilson Troca.





GERAL

MPE apura fechamento de escolas da rede estadual

O Ministério Público do Estado (MPE) abriu inquérito civil para cobrar explicações do governo de São Paulo sobre a reorganização das escolas estaduais. A medida, anunciada no fim de setembro, levou a uma onda de **protestos** em várias cidades. O governo Geraldo Alckmin (PSDB) anunciou que a maioria dos colégios deve ser reorganizada para ter apenas um ciclo - ensino médio, anos finais (6º ao 9º) ou anos iniciais (1º ao 5º) do ensino fundamental. Até agora, o Estado não informou quais nem quantas escolas entrarão na reestruturação. Quando anunciou a medida, Herman Voorwald, secretário de Educação, disse que, se alguma unidade ficasse "ociosa", seria transformada em creche ou colégio técnico. Já a Apeoesp, maior sindicato de professores do Estado, divulgou uma lista que aponta o fechamento de ao menos 155 escolas.

**Carta expõe treze cardeais críticos ao papa Francisco**

O vazamento de uma carta privada de um grupo de cardeais para o papa Francisco tornou público o conflito na Igreja sobre mudanças na doutrina em relação à família. "O consenso é que alguma coisa tem de mudar, mas nem tudo pode mudar." A frase teria sido proferida por um dos 270 bispos e cardeais da Igreja reunidos no Sínodo sobre a Família. O que devia ser uma questão interna veio a público quando o vaticanista Sandro Magister - que antecipou o texto da encíclica *Laudato Si'*, em junho - divulgou o conteúdo de uma correspondência assinada por 13 cardeais que manifestaram preocupação com a forma como o encontro seria conduzido.

Cientes têm dificuldades na troca da Unimed Paulistana

Quase 15 dias após o anúncio de que 150 mil beneficiários da Unimed Paulistana serão transferidos para três operadoras do Sistema Unimed, clientes ainda reclamam do andamento e da falta de informações. Mais de 94 mil pessoas já migraram para outros convênios e outras 500 mil continuam com assistência da operadora. Cliente da Unimed Paulistana há 15 anos, a publicitária Cristina Spada não ficou satisfeita com a migração. "O que estão oferecendo é muito inferior ao que eu tinha. Vou aceitar porque não vou ter carência", disse.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Relatório aponta risco à saúde trazido por mudanças climáticas

Uma pesquisa feita pela Rede de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas alerta que, além de elevar a temperatura, as alterações no clima vão oferecer riscos à saúde da população da América Latina, que deverá sofrer com o aumento do número de casos de enfermidades como malária, leishmaniose e dengue. Segundo O Globo, o índice de precipitação também deve variar radicalmente nos próximos anos, com aumento ou redução de até 25% das chuvas em cada cidade.

Sabesp decreta sigilo de 15 anos sobre dados de água e esgoto

A Sabesp decretou sigilo de 15 anos sobre dados da rede de água e esgoto, incluindo informações de projetos e localização de equipamentos e sistemas. A estatal alega que a divulgação pode "implicar em possíveis usos inadequados, manipulação e danos nos sistemas de abastecimento de água ou esgotamento sanitário". A medida foi publicada no Diário Oficial em 30 de maio. A empresa afirma ter respaldo em decreto de 2012 que permite tornar secretos dados que possam "pôr em risco a vida, a segurança ou a saúde da população".

Brasil derrota Venezuela sem sustos

Nada como uma Venezuela pela frente para dar um refresh à seleção brasileira. A equipe entrou em campo sob pressão, ontem, em Fortaleza. A vitória por 3 a 1, a primeira nas Eliminatórias, traz um pouco de tranquilidade a Dunga e seus comandados. O Brasil novamente esteve longe de empolgar e não cumpriu o desejo de brindar a torcida com bom futebol. O destaque da partida foi **Willian**, que marcou dois gols no primeiro tempo - sendo um aos 36 segundos de jogo. Na segunda etapa, Christian Santos diminuiu para os venezuelanos e Ricardo Oliveira fechou o placar. O público, de 38.970 pagantes, decepcionou.

**Uruguaí bate Colômbia e vira líder**

O Uruguaí quer interromper a escrita de buscar sua vaga na Copa do Mundo somente na repescagem das Eliminatórias, o que aconteceu nas últimas três edições do torneio. Com a vitória segura sobre a Colômbia por 3 a 0, em Montevideu, a Celeste já soma seis pontos e aparece como uma das protagonistas da disputa. Ainda pela segunda rodada das Eliminatórias para a Copa de 2018, o Equador venceu a Bolívia por 2 a 0, Paraguai e Argentina ficaram no 0 a 0 e o Chile venceu o Peru por 4 a 3. Uruguaí, Equador e Chile lideram a competição com seis pontos cada. O Brasil está em quinto, com três pontos.

Leco assume comando do São Paulo

A carta de renúncia de Carlos Miguel Aidar formalizou na tarde de ontem o fim de um ano e meio de gestão à frente do São Paulo. O documento foi entregue ao presidente do Conselho Deliberativo do clube, Carlos Augusto de Barros e Silva, o Leco, em uma reunião de duas horas em escritório na Avenida Paulista. Leco passou a ser presidente interino por 30 dias, período no qual terá de convocar eleições para o período que resta do mandato atual - até abril de 2017. A primeira decisão de Leco foi a de trazer de volta para o cargo de vice-presidente de futebol Ataíde Gil Guerreiro, afastado por Aidar na última semana. Leco pretende costurar acordo para sair como candidato único à presidência.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AE** AGÊNCIA ESTADO**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO